

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA A INCLUSÃO DE PESSOAS COM TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) NO AMBIENTE ESCOLAR E PROFISSIONAL

Ana Caroliny de Batista Sousa

Graduanda do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal do Piauí, Campus São Raimundo Nonato (IFPI-CASRN)
anacarolinysousa73@gmail.com

Análicia Ribeiro Cavalcante dos Santos

Graduanda do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal do Piauí, Campus São Raimundo Nonato (IFPI-CASRN)
analiciaribeirocavalcante@gmail.com

Andressa dos Santos Soares

Graduanda do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal do Piauí, Campus São Raimundo Nonato (IFPI-CASRN)
casrn.2023115lmat0010@aluno.ifpi.edu.br

Amaya de Oliveira Santos

Professora-orientadora: Mestre em Educação Profissional e Tecnológica, PROFEPT IFPI
amayaoliveira@ifpi.edu.br

RESUMO

Este trabalho faz parte da disciplina de Psicologia da Educação que é oferecida no 4º período do curso de Licenciatura em Matemática, pelo IFPI – Campus São Raimundo Nonato. A pesquisa, realizada por meio de um questionário digital na plataforma Google Forms, teve como objetivo compreender os desafios enfrentados por pessoas com o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em ambientes educacionais e profissionais. O estudo buscou ir além da simples identificação de dificuldades, explorando também as estratégias e adaptações que se mostram mais eficazes para a criação de melhorias nesses espaços, transformando em ambientes mais acolhedores e inclusivos para as pessoas que possuem esse diagnóstico. A metodologia adotada permitiu coletar dados qualitativos e quantitativos, oferecendo uma visão ampla dos desafios vivenciados, e das soluções que promovem o bem-estar e o sucesso dessas pessoas. Os resultados obtidos forneceram insights significativos para educadores e profissionais de RH, destacando a importância de abordagens personalizadas e do suporte contínuo que atendam às necessidades específicas de pessoas com TDAH. Em última análise, este trabalho visa promover uma maior valorização e êxito nas trajetórias educacionais e de carreira profissional desses indivíduos, mostrando que a inclusão é um fator-chave para o pleno desenvolvimento de seu potencial.

Palavras-chave: pesquisa; ensino; inclusão; TDAH; desafios.

1 INTRODUÇÃO

Diante da pesquisa feita por meio de um questionário digital na plataforma Google Forms, foi perceptível o quanto o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um tema amplamente estudado e ainda cercado de desafios tanto no campo da saúde quanto na educação. Segundo Desidério e Miyazaki (2007), o TDAH é caracterizado por padrões persistentes de desatenção, impulsividade e hiperatividade que interferem significativamente no desempenho escolar e social.

Atualmente, é cada vez mais comum encontrar, na escola, estudantes com TDAH, cujo sintomas são facilmente confundidos com mau comportamento, ansiedade, medo, ou desinteresse, ou ainda, como jovens que resistem às orientações do professor, que ficam inquietos, agitados, mediante determinadas situações, e que muitas vezes são tratados como inconvenientes no meio social. Por não serem identificados com esse transtorno e, por consequência, não terem identificadas as suas dificuldades, esses estudantes não conseguem se concentrar, questionar, refletir sobre um problema apresentado durante uma atividade em sala de aula. De acordo com Silveira (2023), o ambiente acadêmico ainda carece de estratégias adequadas para lidar com esses alunos, o que contribui para o aumento dos índices de evasão e dificuldades emocionais.

Mais da metade das crianças (cerca de 60%) com TDAH também sofrem consequências na vida adulta, e os sintomas podem se manifestar de forma distinta, trazendo impacto diretamente à carreira profissional e as relações interpessoais (Silveira, 2023). O diagnóstico de TDAH em adultos costuma ser complexo, pois os sintomas podem ser confundidos com outras condições, como ansiedade ou depressão. A PUCPR Digital (2024) destaca que os adultos com o transtorno enfrentam desafios constantes com foco, gestão de tempo e organização, sendo frequentemente mal compreendidos no ambiente de trabalho.

A presente pesquisa originou-se da curiosidade de entender melhor esse diagnóstico e sugerir estratégias que pudessem beneficiar pessoas com TDAH, melhorando ambientes educacionais e profissionais, de maneira mais inclusiva e empática. Além disso, Silveira (2023) reforça que a falta de compreensão sobre o transtorno leva ao preconceito e à estigmatização, tanto no ambiente escolar quanto no social.

A PUCPR Digital (2024) aponta que, apesar dos desafios, muitas pessoas com TDAH desenvolvem competências importantes, como a criatividade e capacidade de resolução rápida de problemas, desde que estejam em contextos que ofereçam suporte adequado. Dessa forma,

compreender as especificidades do transtorno é fundamental para que professores e gestores adotem práticas pedagógicas e profissionais mais inclusivas.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos, conforme propõem Creswell (2021) e Gil (2019). Tal abordagem permite compreender tanto aspectos subjetivos das experiências de pessoas com TDAH quanto dados numéricos sobre suas dificuldades e percepções.

Para o desenvolvimento desta pesquisa, foi elaborado a criação de um questionário digital pela plataforma Google Forms, e compartilhado com algumas pessoas que possuem o transtorno, ou ainda, familiares de pessoas que têm o diagnóstico, o que possibilitou maior alcance e praticidade na obtenção das respostas (GIL, 2019). O questionário continha o total de seis perguntas - quatro perguntas de múltipla escolha e duas discursivas - voltadas à identificação das principais dificuldades enfrentadas por pessoas com TDAH em contextos educacionais e profissionais, além de possíveis estratégias inclusivas.

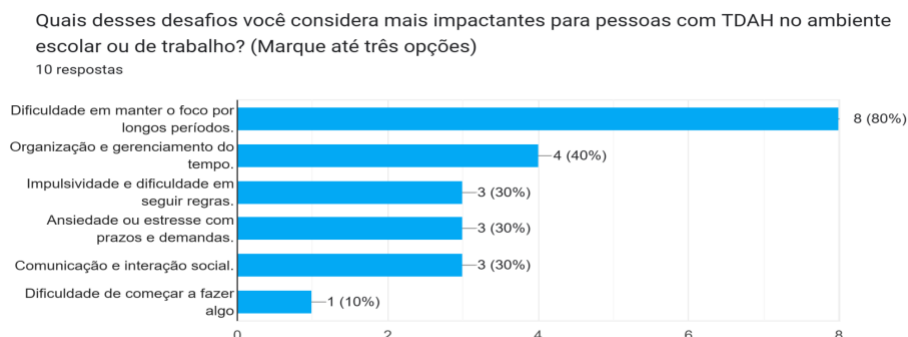
A pesquisa teve a participação de dez (10) respondentes, sendo pessoas diagnosticadas ou familiares. A análise dos dados seguiu uma abordagem descritiva, contemplando tanto aspectos quantitativos (frequências e percentuais) quanto qualitativos (interpretação das respostas abertas). Essa metodologia possibilitou uma compreensão mais ampla dos desafios vivenciados por pessoas com TDAH, como dificuldades de foco, organização e interação social, e das ações e estratégias que favorecem seu bem-estar e sucesso pessoal e profissional.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa contou com dez (10) participantes e teve como objetivo compreender os principais desafios enfrentados por pessoas com TDAH, tanto no ambiente escolar quanto no profissional, bem como identificar estratégias e percepções sobre a inclusão.

Os resultados mostram que as maiores dificuldades enfrentadas estão ligadas à dificuldade de manter o foco (80%), organização e gerenciamento do tempo (40%), além de impulsividade, ansiedade e dificuldades de comunicação e interação social (30%). Apenas 10% mencionaram dificuldade em iniciar tarefas. Esses dados reforçam o impacto do TDAH na concentração e no desempenho cotidiano, conforme apresentado na figura 1.

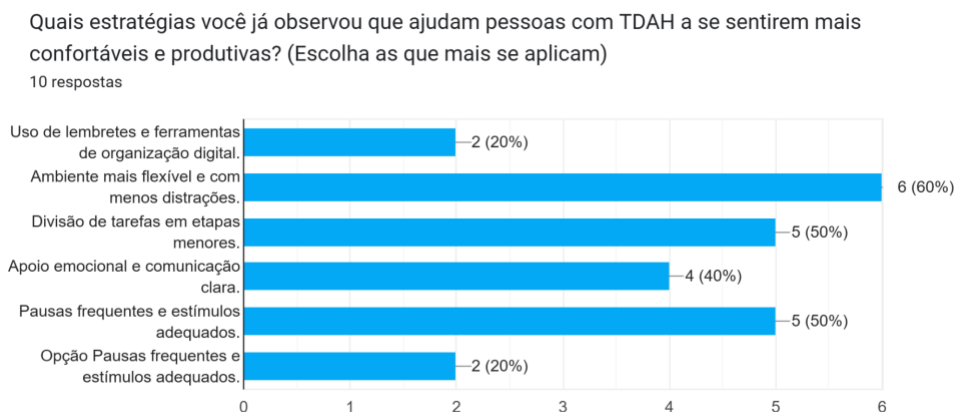
Figura 1 - Desafios mais impactantes para pessoas com TDAH no ambiente escolar e profissional.



Fonte: dados da pesquisa (2025).

Quanto às estratégias que contribuem para o bem-estar e produtividade, a pesquisa mostrou que algumas estratégias já demonstraram efeitos positivos, como o uso de lembretes, a divisão de atividades em etapas menores, o apoio emocional e a possibilidade de pausas frequentes, como mostra os resultados da figura 2.

Figura 2 – Estratégias que ajudam pessoas com TDAH a se sentirem mais confortáveis e produtivas.



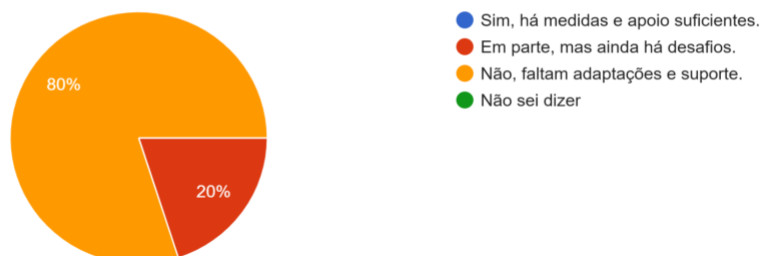
Fonte: dados da pesquisa (2025).

No que se refere à percepção de inclusão, 80% dos participantes afirmaram que o ambiente em que estão inseridos ainda não é inclusivo, enquanto 20% relataram que há algumas medidas positivas, mas ainda insuficientes, conforme a figura 3.

Figura 3 – Percepção sobre a inclusão de pessoas com TDAH em ambientes escolares e profissionais.

Na sua opinião, o ambiente em que você está inserido (escola/trabalho) é inclusivo para pessoas com TDAH? (Escolha uma opção)

10 respostas



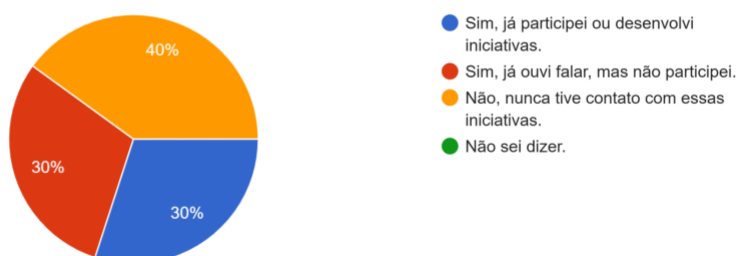
Fonte: dados da pesquisa (2025).

Por fim, quando perguntados sobre iniciativas de acessibilidade e inclusão, 30% disseram já ter participado ou desenvolvido ações, 30% afirmaram conhecer, mas não participar diretamente, e 40% nunca tiveram contato com esse tipo de projeto, como mostra a figura 4.

Figura 4 – Participação ou conhecimento de iniciativas voltadas à inclusão de pessoas com TDAH.

Você conhece ou já participou de alguma iniciativa para tornar o ambiente mais acessível para pessoas com TDAH?

10 respostas



Fonte: dados da pesquisa (2025).

Muitas sugestões reforçam a importância de adaptações acessíveis, como ambientes mais organizados e com menos distrações, metodologias de ensino mais dinâmicas, acompanhamento especializado e, no caso do trabalho, maior clareza nas tarefas e flexibilidade nos horários. Essas propostas mostram que a inclusão não depende apenas de mudanças estruturais, mas também de uma postura mais empática e aberta por parte das instituições e das pessoas que convivem com pessoas com TDAH.

De modo geral, os resultados desta pesquisa evidenciam que, embora já existam estratégias conhecidas, a inclusão de fato só acontecerá quando houver compromisso coletivo em compreender as necessidades do TDAH e agir de forma acolhedora e respeitosa.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa evidenciou que pessoas com TDAH enfrentam desafios significativos tanto no contexto escolar quanto profissional, sobretudo relacionados à atenção, organização e impulsividade. Contudo, conforme a PUCPR Digital (2024), o desenvolvimento de estratégias simples e empáticas, como o apoio emocional e flexibilização de tarefas, podem favorecer a inclusão e o desempenho desses indivíduos.

Conclui-se que a efetivação da inclusão requer não apenas recursos pedagógicos e estruturais, mas também sensibilidade, empatia e preparo por parte dos professores e gestores, de modo a possibilitar o pleno desenvolvimento das potencialidades das pessoas com TDAH.

REFERÊNCIAS

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. David. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021.

DESIDÉRIO, Rosimeire. C. S.; MIYAZAKI, Maria Cristina de O. S. Transtorno de Déficit de Atenção / Hiperatividade (TDAH): Orientações para a Família. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)**, v.11, p.165-176, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-85572007000100018>. Acesso em: 02 out. 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

PUCPR. TD

AH em adultos: diagnóstico e desafios no mercado de trabalho. **Pós PUCPR Digital Blog**, 2024. Disponível em: <https://posdigital.pucpr.br/blog/tdah-em-adultos>. Acesso em: 20 out. 2025.

SILVEIRA, Guilherme Garcia da. TDAH no ambiente acadêmico: desafios e perspectivas. **Comunica UFU: Portal de Notícias da UFU, Uberlândia**, 2023. Disponível em: <http://comunica.ufu.br/noticias/2023/07/tdah-no-ambiente-academico-desafios-e-perspectivas>. Acesso em: 21 out. 2025.